



Divulgação de Resultados – 3T20

São Paulo, 16 de novembro de 2020 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2020. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias:** arrecadação de pedágio de **R\$ 216,5 milhões**, no 3T20 e **R\$ 650,3 milhões** nos 9M20;
- **Segmento de energia:** crescimento de **13,0%** na **receita líquida** do trimestre, para **R\$31,9 milhões** e 12,4 % nos 9M20 para **R\$ 87,9 milhões**;
- **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 105,5 milhões** no 3T20 e **R\$ 306,8 milhões** nos 9M20;
- Assinatura de Aditivo referente a **Relicitação de Viracopos**;
- Revisão Tarifária **Concebra**;
- Impactos **Covid-19**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Quinta-feira, 19 de novembro de 2020
11h (Brasília) | 9h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês: 6644067#

Informações | 30/09/2020

Preço da ação: R\$ 1,16
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.756.600
Free Float: 43,04%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

No 3T20 alguns eventos marcaram significativamente o resultado da Companhia. A pandemia do Covid-19 continua a afetar o tráfego de veículos em todas as empresas rodoviárias do grupo, contudo desde agosto desse ano já podemos observar uma retomada gradual na circulação de veículos com o tráfego de eixos equivalentes em setembro de 2020 demonstrando resultado 4,0% superior em relação ao mesmo período de 2019. Ainda assim, continuamos adotando medidas para conter a propagação do vírus com o cumprimento de toda a legislação vigente e indicações dos órgãos de saúde do país.

No final de junho de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem deliberou pela redução de 37,32% na tarifa de pedágio da Concebra, que continuará adotando as medidas legais cabíveis visando a garantia de seus direitos. Essa redução tarifária teve forte impacto nas linhas de Receita Líquida e Lucro Líquido da Companhia no 3T20.

Em abril de 2020 a Concebra havia apresentado requerimento à ANTT para a adesão ao processo de relicitação. O processo de relicitação prevê diversas etapas, como qualificação do empreendimento para a relicitação, assinatura de termo aditivo, indenização dos ativos e realização de uma nova relicitação. Durante o cumprimento dessas etapas, a Concebra permanecerá operando os trechos concedidos e prestando serviço aos seus usuários. Qualquer desdobramento ou impacto está condicionado à avaliação e aprovação por parte do poder concedente (ANTT). Este processo encontra-se suspenso, pois é fundamental conhecer a tarifa que será praticada para avançar na proposta que será submetida à ANTT.

No segmento de energia, o acordo assinado junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds para a alienação de 100% da participação da Companhia nas operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo, continua aguardando o cumprimento de todos os fatores previstos em contrato. O valor da transação é de R\$169,5 milhões, sujeitos a ajustes usuais, além de potencial *earn-out* com valor a ser determinado de acordo com o atingimento de eventos.

No segmento aeroportuário, o Aeroporto Brasil Viracopos S.A, assinou o aditivo do contrato de concessão em outubro de 2020 nos termos da Lei 13.448/2017 para fins de relicitação do empreendimento. Ainda estão previstas diversas etapas para a efetiva relicitação de modo que a concessionária continuará operando o Aeroporto de Viracopos nesse período com a reconhecida excelência.

Apesar dos Planos de Recuperação Extrajudicial (RE) da Companhia e de sua controlada Concer encontrarem-se suspensos, após decisão judicial prolatada em dezembro de 2019, as negociações para restabelecer os efeitos da RE estão em curso, assim como estão sendo tomadas todas as medidas judiciais cabíveis para preservar os interesses da Triunfo e de seus Acionistas.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Receita Líquida Ajustada	232.522	253.475	-8,3%
Concessões Rodoviárias	200.590	225.227	-10,9%
Energia	31.932	28.248	13,0%
EBITDA Ajustado	105.451	122.021	-13,6%
Concessões Rodoviárias	91.120	116.139	-21,5%
Energia	13.866	12.569	10,3%
Holding e outros ajustes	465	(6.687)	n/c
Resultado Financeiro	(43.375)	(85.959)	-49,5%
Concessões Rodoviárias	(38.640)	(83.133)	-53,5%
Energia	10	168	-94,0%
Holding e outros ajustes	(4.745)	(2.994)	58,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(52.909)	(70.409)	-24,9%
Concessões Rodoviárias	(53.160)	(60.938)	-12,8%
Energia	9.148	8.456	8,2%
Holding e outros ajustes	(8.897)	(17.928)	-50,4%
Margem EBITDA Ajustada	45,4%	48,1%	-2,8pp
Concessões Rodoviárias	45,4%	51,6%	-6,1pp
Energia	43,4%	44,5%	-1,1pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Receita Líquida Ajustada	689.697	683.124	1,0%
Concessões Rodoviárias	601.780	604.892	-0,5%
Energia	87.917	78.232	12,4%
EBITDA Ajustado	306.839	298.459	2,8%
Concessões Rodoviárias	282.098	287.931	-2,0%
Energia	38.032	34.715	9,6%
Holding e outros ajustes	(13.291)	(24.187)	-45,0%
Resultado Financeiro	(85.786)	(245.864)	-65,1%
Concessões Rodoviárias	(77.737)	(243.202)	-68,0%
Energia	71	576	-87,7%
Holding e outros ajustes	(8.120)	(3.238)	150,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(66.747)	(223.235)	-70,1%
Concessões Rodoviárias	(67.198)	(208.422)	-67,8%
Energia	24.881	23.112	7,7%
Holding e outros ajustes	(24.430)	(37.925)	-35,6%
Margem EBITDA Ajustada	44,5%	43,7%	0,8pp
Concessões Rodoviárias	46,9%	47,6%	-0,7pp
Energia	43,3%	44,4%	-1,1pp



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou queda de 8,3% no terceiro trimestre de 2020, consequência da redução tarifária de 37,32% da concessionária Concebra determinada em procedimento arbitral e pelos efeitos da COVID-19 que impactaram o tráfego das rodovias. No resultado acumulado do período o aumento de 1,0% é resultado da reabertura da praça de Jacarezinho e pelo reestabelecimento dos valores de pedágio praticados na Econorte, que teve a operação normalizada em agosto/19 e também pelo reajuste tarifário na Tijoá, esses efeitos foram parcialmente compensados pelos fatores descritos acima.

No terceiro trimestre de 2020, o EBITDA ajustado reduziu 13,6% em relação ao 3T19. Vale ressaltar que embora as empresas controladas estejam contingenciando os seus gastos, as mesmas foram fortemente impactadas pelos efeitos da COVID-19 no terceiro trimestre de 2020. Já no 9M20 o aumento de 2,8% é decorrente do aumento das receitas e controle de gastos efetuado pelas empresas controladas.

No resultado financeiro, houve melhora de 49,5% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos efeitos do perdão dos encargos moratórios da dívida da Concebra junto ao BNDES, repactuada em dezembro de 2019, da quitação de parte da dívida da Econorte com credores. No acumulado do ano houve também uma melhora de 65,1% pelos mesmos motivos explicados anteriormente.

Por fim, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 52,9 milhões no 3T20 e prejuízo líquido de R\$ 66,7 milhões nos nove meses de 2020, que representam uma redução do prejuízo em relação ao 3T19 de 24,9% e melhora de 70,1% em relação ao 9M19 em razão dos motivos explicados acima.

Impactos COVID-19

Em 11/03/2020 foi declarada a pandemia da COVID-19 pela OMS. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus profissionais e familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e desinfecção dos locais de trabalho com reforço no fornecimento de álcool em gel nos escritórios, bases de atendimento aos usuários e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no regime de teletrabalho;
- Suspensão de viagens não essenciais;
- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

Adicionalmente, a Administração adotou medidas financeiras para compensação dos efeitos de fluxo de caixa no 3T20, como a suspensão temporária de seis meses dos contratos do BNDES, na modalidade Standstill, das controladas Concebra e Transbrasiliana; suspensão liminar do processo de execução do BNDES à controlada Concer; renegociação com os credores seniores da controlada Concer, readequando o serviço da dívida e reduzindo a amortização dos primeiros meses da pandemia; adoção de medidas tributárias permitidas pela União, como a postergação de pagamento de tributos sobre a receita (PIS/COFINS) e INSS Patronal, para o segundo semestre de 2020; o parcelamento do saldo de FGTS de março, abril e maio de 2020 em até seis meses a partir de julho de 2020, e renegociação com fornecedores para a postergação de pagamentos.

Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de caso fortuito ou força maior, que é o caso da pandemia da COVID-19. Assim, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo de caixa durante o período da crise deverão ser compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos,



prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.

Até o momento não é possível estimar a dimensão dos impactos, uma vez que a crise decorrente da pandemia ainda está ocorrendo no país, porém a Companhia tomará as devidas providências de maneira a garantir os retornos firmados inicialmente em cada contrato de concessão.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Receita Bruta	246.457	273.620	-9,9%
Arrecadação de Pedágio	216.475	243.605	-11,1%
Outras Receitas	2.738	2.540	7,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	27.016	27.237	-0,8%
Margem de Construção das Rodovias	228	238	-4,3%
Deduções da Receita Bruta	(18.851)	(21.156)	-10,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	227.606	252.464	-9,8%
Custo Operacional (sem D&A)	(119.587)	(124.231)	-3,7%
Operação e Manutenção	(55.288)	(50.099)	10,4%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.798)	(11.150)	-65,9%
Custo com Pessoal	(23.694)	(26.184)	-9,5%
Obrigações da Concessão	(9.791)	(9.561)	2,4%
Custo de Construção de Ativos	(27.016)	(27.237)	-0,8%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(36.039)	(35.684)	1,0%
Gerais e Administrativas	(23.453)	(24.807)	-5,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(12.586)	(10.877)	15,7%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(100.559)	(83.862)	19,9%
EBIT	(28.579)	8.687	n/c
Resultado Financeiro	(38.640)	(83.133)	-53,5%
Receitas Financeiras	530	676	-21,6%
Despesas Financeiras	(39.170)	(83.809)	-53,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.059	13.508	4,1%
Impostos Correntes	(2.282)	(279)	717,9%
Impostos Diferidos	16.341	13.787	18,5%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(53.160)	(60.938)	-12,8%



(em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Receita Bruta	734.766	726.266	1,2%
Arrecadação de Pedágio	650.296	654.414	-0,6%
Outras Receitas	7.806	7.282	7,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	76.276	64.237	18,7%
Margem de Construção das Rodovias	388	333	16,5%
Deduções da Receita Bruta	(56.710)	(57.137)	-0,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	678.056	669.129	1,3%
Custo Operacional (sem D&A)	(347.269)	(343.558)	1,1%
Operação e Manutenção	(156.758)	(143.165)	9,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.232)	(33.568)	-66,5%
Custo com Pessoal	(73.499)	(72.854)	0,9%
Obrigações da Concessão	(29.504)	(29.734)	-0,8%
Custo de Construção de Ativos	(76.276)	(64.237)	18,7%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(78.286)	(86.651)	-9,7%
Gerais e Administrativas	(63.972)	(73.264)	-12,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(14.314)	(13.387)	6,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(258.058)	(242.465)	6,4%
EBIT	(5.557)	(3.545)	56,8%
Resultado Financeiro	(77.737)	(243.202)	-68,0%
Receitas Financeiras	44.681	1.753	2448,8%
Despesas Financeiras	(122.418)	(244.955)	-50,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.096	38.325	-58,0%
Impostos Correntes	(5.486)	(455)	1105,7%
Impostos Diferidos	21.582	38.780	-44,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(67.198)	(208.422)	-67,8%

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Receita Bruta	246.457	273.620	-9,9%
Arrecadação de Pedágio	216.475	243.605	-11,1%
Outras Receitas	2.738	2.540	7,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	27.016	27.237	-0,8%
Margem de Construção das Rodovias	228	238	-4,3%
Deduções da Receita Bruta	(18.851)	(21.156)	-10,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	227.606	252.464	-9,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	27.016	27.237	-0,8%
Receita Operacional Líquida Ajustada	200.590	225.227	-10,9%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

(em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Receita Bruta	734.766	726.266	1,2%
Arrecadação de Pedágio	650.296	654.414	-0,6%
Outras Receitas	7.806	7.282	7,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	76.276	64.237	18,7%
Margem de Construção das Rodovias	388	333	16,5%
Deduções da Receita Bruta	(56.710)	(57.137)	-0,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	678.056	669.129	1,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	76.276	64.237	18,7%
Receita Operacional Líquida Ajustada	601.780	604.892	-0,5%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$200,6 milhões no 3T20, queda de 10,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, em função principalmente da redução da tarifa da Concebra no valor de 37,32% determinada em procedimento arbitral. Vale destacar que tráfego de veículos vem se normalizando desde agosto de 2020. Os efeitos da pandemia foram parcialmente compensados pelo melhor resultado apresentado na Econorte em 2020, uma vez que o resultado do 2T19 fora impactado pelas restrições impostas pelas questões judiciais envolvendo esta concessionária, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho e na redução das tarifas praticadas nas demais praças em 25,8%. Em agosto de 2019, a arrecadação foi normalizada com o fim dos efeitos da liminar proferida na ação de improbidade administrativa.

No acumulado do ano, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 601,8 milhões, queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da redução da tarifa da Concebra tal como mencionado anteriormente e pelos efeitos da pandemia do Coronavírus esses fatores foram parcialmente compensados em função das medidas judiciais da Econorte que trouxeram resultado superior durante todo o período analisado.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	3T20	3T19	Δ
Concer	5.474	5.926	-7,6%
Triunfo Econorte	3.226	2.874	12,2%
Triunfo Transbrasiliana	6.263	6.373	-1,7%
Triunfo Concebra	22.873	22.738	0,6%
Tráfego Total - Pagantes	37.837	37.911	-0,2%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,03	6,79	-11,2%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	9M20	9M19	Δ
Concer	14.853	17.510	-15,2%
Triunfo Econorte	8.926	6.438	38,6%
Triunfo Transbrasiliana	17.142	17.566	-2,4%
Triunfo Concebra	61.580	63.538	-3,1%
Tráfego Total - Pagantes	102.501	105.053	-2,4%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,65	6,61	0,6%

**Custos e Despesas Operacionais**

Custos Operacionais (em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(119.587)	(124.231)	-3,7%
Operação e Manutenção	(55.288)	(50.099)	10,4%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.798)	(11.150)	-65,9%
Custo com Pessoal	(23.694)	(26.184)	-9,5%
Obrigações da Concessão	(9.791)	(9.561)	2,4%
Custo de Construção de Ativos	(27.016)	(27.237)	-0,8%

Despesas Operacionais (em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(36.039)	(35.684)	1,0%
Gerais e Administrativas	(23.453)	(24.807)	-5,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(12.586)	(10.877)	15,7%

Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(124.812)	(121.528)	2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(155.626)	(159.915)	-2,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	3.798	11.150	-65,9%
Custo de Construção de Ativos	27.016	27.237	-0,8%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(109.470)	(109.088)	0,4%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	15.342	12.440	23,3%

Custos Operacionais (em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(347.269)	(343.558)	1,1%
Operação e Manutenção	(156.758)	(143.165)	9,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.232)	(33.568)	-66,5%
Custo com Pessoal	(73.499)	(72.854)	0,9%
Obrigações da Concessão	(29.504)	(29.734)	-0,8%
Custo de Construção de Ativos	(76.276)	(64.237)	18,7%

Despesas Operacionais (em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(78.286)	(86.651)	-9,7%
Gerais e Administrativas	(63.972)	(73.264)	-12,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(14.314)	(13.387)	6,9%

Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(338.047)	(332.404)	1,7%
Custos e Despesas Operacionais	(425.555)	(430.209)	-1,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.232	33.568	-66,5%
Custo de Construção de Ativos	76.276	64.237	18,7%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(319.682)	(316.961)	0,9%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	18.365	15.443	18,9%

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$124,8 milhões no 3T20 e R\$338,0 milhões nos nove meses de 2020 aumento de 2,7% e 1,7%, nos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de apenas 0,4% observado no 3T20 e aumento de 0,9% no 9M20 estáveis em relação aos mesmos períodos dos anos anteriores respectivamente.

**EBIT e EBITDA Ajustado**

(em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
EBIT Ajustado	(9.439)	32.277	-129,2%
EBIT	(28.579)	8.687	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	15.342	12.440	23,3%
Provisão para manutenção - IAS 37	3.798	11.150	-65,9%
EBITDA Ajustado	91.120	116.139	-21,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(100.559)	(83.862)	19,9%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	90.892	115.901	-21,6%
Margem de Construção das Rodovias	(228)	(238)	-4,3%

(em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
EBIT Ajustado	24.040	45.466	-47,1%
EBIT	(5.557)	(3.545)	56,8%
Despesas (receitas) não recorrentes	18.365	15.443	18,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.232	33.568	-66,5%
EBITDA Ajustado	282.098	287.931	-2,0%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(258.058)	(242.465)	6,4%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	281.710	287.598	-2,0%
Margem de Construção das Rodovias	(388)	(333)	16,5%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$91,1 milhões no terceiro trimestre de 2020 e R\$ 282,1 milhões no 9M20. Redução de 21,5% em relação ao 3T19 e redução de 2,0% em relação ao 9M19.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) líquido

(em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ
Resultado Financeiro	(38.640)	(83.133)	-53,5%
Receitas Financeiras	530	676	-21,6%
Despesas Financeiras	(39.170)	(83.809)	-53,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.059	13.508	4,1%
Impostos Correntes	(2.282)	(279)	717,9%
Impostos Diferidos	16.341	13.787	18,5%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(53.160)	(60.938)	-12,8%

(em R\$ mil)	9M20	9M19	Δ
Resultado Financeiro	(77.737)	(243.202)	-68,0%
Receitas Financeiras	44.681	1.753	2448,8%
Despesas Financeiras	(122.418)	(244.955)	-50,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.096	38.325	-58,0%
Impostos Correntes	(5.486)	(455)	1105,7%
Impostos Diferidos	21.582	38.780	-44,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(67.198)	(208.422)	-67,8%

O resultado financeiro do segmento representou uma despesa 53,5% menor no terceiro trimestre de 2020 e redução de 68,0% no acumulado do ano em relação aos mesmos períodos do ano anterior, resultado da renegociação da dívida na Concebra e quitação de parte da dívida na Econorte.



Com efeito dos impostos, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$53,2 milhões no 3T20, redução de 12,8% do prejuízo do 3T19. No acumulado do ano o prejuízo líquido totalizou R\$ 67,2 milhões, redução de 67,8% em relação aos nove meses de 2019 decorrente dos mesmos motivos acima.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Receita Bruta	35.228	31.187	13,0%	96.964	86.386	12,2%
Deduções da Receita Bruta	(3.296)	(2.939)	12,1%	(9.047)	(8.154)	11,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	31.932	28.248	13,0%	87.917	78.232	12,4%
Custos Operacionais (sem D&A)	(17.414)	(15.159)	14,9%	(47.390)	(41.663)	13,7%
Operação e Manutenção	(2.228)	(2.097)	6,2%	(6.262)	(5.474)	14,4%
Custo com Pessoal	(1.309)	(1.932)	-32,2%	(3.928)	(5.902)	-33,4%
Obrigações da Concessão	(13.877)	(11.130)	24,7%	(37.200)	(30.287)	22,8%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(652)	(520)	25,4%	(2.495)	(1.854)	34,6%
Gerais e Administrativas	(652)	(520)	25,4%	(2.495)	(1.854)	34,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(111)	(164)	-32,3%	(375)	(486)	-22,8%
EBIT	13.755	12.405	10,9%	37.657	34.229	10,0%
Resultado Financeiro	10	168	-94,0%	71	576	-87,7%
Receitas Financeiras	54	228	-76,3%	218	782	-72,1%
Despesas Financeiras	(44)	(60)	-26,7%	(147)	(206)	-28,6%
Imposto de Renda	(4.617)	(4.117)	12,1%	(12.847)	(11.693)	9,9%
Impostos Correntes	(4.617)	(4.029)	14,6%	(12.740)	(11.664)	9,2%
Impostos Diferidos	-	(88)	-100,0%	(107)	(29)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	9.148	8.456	8,2%	24.881	23.112	7,7%
EBIT e EBITDA Ajustado	3T20	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
EBIT Ajustado	13.755	12.405	10,9%	37.657	34.229	10,0%
EBIT	13.755	12.405	10,9%	37.657	34.229	10,0%
EBITDA Ajustado	13.866	12.569	10,3%	38.032	34.715	9,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(111)	(164)	-32,3%	(375)	(486)	-22,8%

No 3T20 a receita operacional líquida foi de R\$31,9 milhões, aumento de 13,0% em relação a observada no mesmo período de 2019, devido ao aumento tarifário da RAG em 6,8% ocorrido em julho de 2020, e do aumento da CFURH (Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos) decorrente da maior geração de energia no período em 40,6%. No acumulado do ano de 2020 a receita operacional líquida foi de R\$ 87,9 milhões, aumento de 12,4% em função do aumento tarifário da RAG de 6,6% em julho de 2019 vigente até junho de 2020 e do aumento de 6,8% ocorrido em julho de 2020.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 14,9% no 3T20, atingindo R\$ 17,4 milhões, devido ao aumento de Tarifa de Uso de transmissão (TUST) e efeito do repasse da CFURH aos Estados, Municípios e União no valor de R\$ 2,7 milhões, parcialmente compensados pela redução do custo com pessoal no valor de R\$ 0,6 milhões. No acumulado do ano as despesas operacionais atingiram R\$ 47,4 milhões, aumento de 13,7% em função do repasse da CFURH aos Estados, Municípios e União no valor de R\$ 7,0 milhões, parcialmente compensados pela redução do custo com pessoal no valor de R\$2,0 milhões.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$9,1 milhões no 3T20 e R\$ 24,9 milhões nos nove meses de 2020.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	3T20	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Despesas	(4.152)	(14.934)	-72,2%	(16.310)	(34.687)	-53,0%
Gerais e Administrativas	(4.594)	(5.209)	-11,8%	(12.487)	(21.875)	-42,9%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	787	(9.789)	n/c	(2.386)	(11.504)	-79,3%
Depreciação e Amortização	(345)	64	-639,1%	(1.437)	(1.308)	9,9%
EBIT	(4.152)	(14.934)	-72,2%	(16.310)	(34.687)	-53,0%
Resultado Financeiro	(4.745)	(2.994)	58,5%	(8.120)	(3.238)	150,8%
Receitas Financeiras	864	3.341	-74,1%	4.326	11.386	-62,0%
Despesas Financeiras	(5.609)	(6.335)	-11,5%	(12.446)	(14.624)	-14,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8.897)	(17.928)	-50,4%	(24.430)	(37.925)	-35,6%
EBIT Ajustado	120	(6.623)	n/c	(14.728)	(25.495)	-42,2%
Despesas (receitas) não recorrentes	4.272	8.311	-48,6%	1.582	9.192	-82,8%
EBITDA Ajustado	465	(6.687)	n/c	(13.291)	(24.187)	-45,0%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(345)	64	-639,1%	(1.437)	(1.308)	9,9%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pela redução de despesas com a remuneração de administradores e menor despesa com pessoal, tanto no trimestre como no resultado acumulado.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$8,9 milhões no trimestre e R\$ 24,4 milhões nos 9M20.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 28,5% no trimestre e aumento de 8,4% no ano. No 3T20 a quantidade de passageiros alcançou 1,4 milhões no trimestre queda de 49,3% e 4,4 milhões nos 9M20, queda de 43,6% no comparativo com o mesmo período do ano anterior devido a redução da oferta de voos em decorrência da pandemia do coronavírus.

Vale destacar que embora no acumulado do ano as importações apresentem uma redução de 5,2%, devido ao valor da TAC impulsionada pelo aumento de importações de materiais hospitalares relacionados ao combate da pandemia do COVID-19 o segmento apresenta uma melhora de 34,7% na arrecadação no período de 9M20 em relação ao 9M19.

Desempenho Operacional	3T20	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Total Cargas (ton)	66.805	51.984	28,5%	178.307	164.442	8,4%
Importação	29.214	28.038	4,2%	82.359	86.887	-5,2%
Exportação	19.644	14.632	34,3%	56.178	47.197	19,0%
Outros	17.947	9.314	92,7%	39.770	30.358	31,0%
Total de Passageiros (mil)	1.402	2.767	-49,3%	4.463	7.918	-43,6%
Doméstico	359	1.174	-69,4%	1.407	3.261	-56,8%
Internacional	19	285	-93,5%	273	722	-62,2%
Conexão	1.024	1.308	-21,7%	2.783	3.934	-29,3%
Total Aeronaves	15.312	29.278	-47,7%	49.520	86.157	-42,5%

**Endividamento****ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)**

	3T20	4T19	Δ
Triunfo (holding) e outros	143.730	152.365	-5,7%
Rodovias	1.717.546	1.815.037	-5,4%
Dívida Bruta	1.861.276	1.967.402	-5,4%
Disponibilidades	112.733	124.753	-9,6%
Dívida Líquida	1.748.543	1.842.649	-5,1%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.636.461	1.734.187	-5,6%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	3T20	4T19	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	613	579	5,9%
	FINEP	CDI + 2,0% a.a.	julho/2025	-	731	-100,0%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	3.183	3.002	6,0%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	9.312	9.035	3,1%
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	12.137	11.368	6,8%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% do CDI	julho/2025	27.857	26.994	3,2%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	43.595	40.363	8,0%
	Debênture - Vessel Log	IPCA + 7,6 a.a.	julho/2025	27.441	26.690	2,8%
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	19.592	33.342	-41,2%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	867	863	0,5%
Concer	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	-	32	-100,0%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	6.330	6.378	-0,8%
	CCB - Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.470	5.329	2,6%
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	4.446	4.333	2,6%
	CCB - Banco ABC	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	30.715	30.992	-0,9%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.684	5.604	1,4%
	CCB - Banco Pine	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	25.419	24.713	2,9%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	18.225	40.408	-54,9%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	23.338	51.757	-54,9%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	160.182	158.874	0,8%
Triunfo Econorte	CCB - Banco Santander	CDI + 3,2% a.a.	setembro/2019	-	41.075	-100,0%
	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,2% a.a.	abril/2020	7.054	50.463	-86,0%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TLP + 2% a.a.	dezembro/2018	1.124.323	1.111.227	1,2%
	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12,0% a.a.	dezembro/2021	160.822	128.455	25,2%
Triunfo Transbrasiliana	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	127.445	131.552	-3,1%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	9.400	12.813	-26,6%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	5.939	9.501	-37,5%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2022	1.887	-	n/c
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	-	670	-100,0%
	Outros	Vênus - Debêntures	Varição cambial + 13,5% a 15,5%	janeiro/2021	-	261
Dívida Bruta Total				1.861.276	1.967.402	-5,4%
Total Leilão Reverso				112.082	108.462	3,3%
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.749.194	1.858.940	-5,9%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.

**Investimentos****INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

(em R\$ mil)	3T20	%	9M20	%
Concer	769	2,5%	3.067	3,6%
Triunfo Econorte	13.670	44,7%	46.566	55,0%
Triunfo Concebra	8.978	29,4%	16.404	19,4%
Triunfo Transbrasiliãna	6.149	20,1%	14.477	17,1%
Controladora e outros investimentos	983	3,2%	4.097	4,8%
Total	30.549	100,0%	84.611	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	9M20	%
Concer	541.543	19,3%
Triunfo Econorte	78.796	2,8%
Triunfo Concebra	1.454.016	51,8%
Triunfo Transbrasiliãna	515.132	18,4%
Porto	141.679	5,0%
Tijóá+ CSE	30.387	1,1%
Controladora e outros investimentos	45.019	1,6%
Total	2.806.572	100,0%

Anexos**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	3T20	%	4T19	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	235.508	6,8%	230.071	6,3%	2,4%
• Disponibilidades	94.756	2,7%	108.936	3,0%	-13,0%
• Caixa Restrito	6.420	0,2%	4.011	0,1%	60,1%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	11.557	0,3%	11.806	0,3%	-2,1%
• Contas a Receber	61.396	1,8%	59.520	1,6%	3,2%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,6%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	5.727	0,2%	4.423	0,1%	29,5%
• Impostos a Recuperar	21.545	0,6%	12.314	0,3%	75,0%
• Despesas de Exercícios Seguintes	4.402	0,1%	3.876	0,1%	13,6%
• Dividendos JRCP a receber	1	0,0%	-	n/c	n/c
• Outros Créditos	9.540	0,3%	5.021	0,1%	90,0%
Ativo Não Circulante	3.227.327	93,2%	3.411.349	93,7%	-5,4%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	420.755	12,2%	419.655	11,5%	0,3%
• Investimentos	-	n/c	12.443	0,3%	n/c
• Imobilizado	197.254	5,7%	200.008	5,5%	-1,4%
• Intangível	2.609.318	75,4%	2.779.243	76,3%	-6,1%
Ativo Total (AT)	3.462.835	100,0%	3.641.420	100,0%	-4,9%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	3T20	%	4T19	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	958.544	27,7%	898.432	24,7%	6,7%
• Fornecedores	43.728	1,3%	54.425	1,5%	-19,7%
• Empréstimos e Financiamentos	428.193	12,4%	324.532	8,9%	31,9%
• Notas Promissórias	23.338	0,7%	44.370	1,2%	-47,4%
• Debêntures	213.542	6,2%	240.251	6,6%	-11,1%
• Provisão para manutenção	53.979	1,6%	41.882	1,2%	28,9%
• Obrigações da Concessão	9.945	0,3%	7.454	0,2%	33,4%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	39.390	1,1%	30.023	0,8%	31,2%
• Impostos, Taxas e Contribuições	57.968	1,7%	44.774	1,2%	29,5%
• Adiantamento de Clientes	256	0,0%	324	0,0%	-21,0%
• Dividendos e JCP a pagar	1.544	0,0%	1.545	0,0%	-0,1%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	22.122	0,6%	49.647	1,4%	-55,4%
• Passivos de Contratos	4.324	0,1%	8.431	0,2%	-48,7%
• Outras Obrigações	60.215	1,7%	50.774	1,4%	18,6%
Passivo Não Circulante	1.855.510	53,6%	2.027.460	55,7%	-8,5%
• Fornecedores	459	0,0%	1.149	0,0%	-60,1%
• Empréstimos e Financiamentos	1.196.202	34,5%	1.344.836	36,9%	-11,1%
• Notas Promissórias	-	n/c	7.387	0,2%	n/c
• Debêntures	-	n/c	6.026	0,2%	n/c
• Provisão para manutenção	294.549	8,5%	309.759	8,5%	-4,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	38.358	1,1%	44.650	1,2%	-14,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	191.576	5,5%	194.850	5,4%	-1,7%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	318	0,0%	-	n/c	n/c
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	69	0,0%	n/c
• Provisões para contingência	75.710	2,2%	57.200	1,6%	32,4%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	411	0,0%	-88,8%
• Passivos de Contratos	583	0,0%	3.664	0,1%	-84,1%
• Outras Obrigações	57.709	1,7%	57.459	1,6%	0,4%
Patrimônio Líquido (PL)	648.781	18,7%	715.528	19,6%	-9,3%
• Capital Social	842.979	24,3%	842.979	23,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	0,9%	29.553	0,8%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	7.117	0,2%	16.420	0,5%	-56,7%
• Prejuízos acumulados	(230.868)	-6,7%	(173.424)	-4,8%	33,1%
Passivo Total (PT)	3.462.835	100,0%	3.641.420	100,0%	-4,9%

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	3T20	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	281.685	304.807	-7,6%	831.730	812.652	2,3%
Arrecadação de Pedágio	216.475	243.605	-11,1%	650.296	654.414	-0,6%
Construção de Ativos	27.244	27.475	-0,8%	76.664	64.570	18,7%
Geração e Venda de Energia	34.299	30.609	12,1%	94.894	84.734	12,0%
Outras Receitas	3.667	3.118	17,6%	9.876	8.934	10,5%
Deduções da Receita Bruta	(22.147)	(24.095)	-8,1%	(65.757)	(65.291)	0,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	259.538	280.712	-7,5%	765.973	747.361	2,5%
Custos Operacionais	(232.450)	(220.133)	5,6%	(641.641)	(616.983)	4,0%
Operação e Manutenção das Rodovias	(55.288)	(50.099)	10,4%	(156.758)	(143.165)	9,5%
Custo de Manutenção - IAS 37	(3.798)	(11.150)	-65,9%	(11.232)	(33.568)	-66,5%
Custo de Construção	(27.016)	(27.237)	-0,8%	(76.276)	(64.237)	18,7%
Geração de Energia	(2.228)	(2.097)	6,2%	(6.262)	(5.474)	14,4%
Custo com Pessoal	(25.003)	(28.116)	-11,1%	(77.427)	(78.756)	-1,7%
Depreciação e Amortização	(95.449)	(80.744)	18,2%	(246.982)	(231.762)	6,6%
Obrigações da Concessão	(23.668)	(20.690)	14,4%	(66.704)	(60.021)	11,1%
Lucro Bruto	27.088	60.579	-55,3%	124.332	130.378	-4,6%
Despesas Operacionais	(46.064)	(54.420)	-15,4%	(108.542)	(134.381)	-19,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.277)	(17.927)	-9,2%	(42.797)	(53.971)	-20,7%
Remuneração dos Administradores	(2.928)	(3.686)	-20,6%	(9.433)	(13.642)	-30,9%
Despesas com Pessoal	(9.494)	(8.923)	6,4%	(26.724)	(29.380)	-9,0%
Depreciação e Amortização	(5.566)	(3.218)	73,0%	(12.888)	(12.497)	3,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11.799)	(20.666)	-42,9%	(16.700)	(24.891)	-32,9%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(18.976)	6.159	n/c	15.790	(4.003)	n/c
Resultado Financeiro	(43.375)	(85.959)	-49,5%	(85.786)	(245.864)	-65,1%
Receitas Financeiras	1.448	4.245	-65,9%	49.225	13.921	253,6%
Despesas Financeiras	(44.823)	(90.204)	-50,3%	(135.011)	(259.785)	-48,0%
Resultado Antes dos Impostos	(62.351)	(79.800)	-21,9%	(69.996)	(249.867)	-72,0%
Impostos Sobre Lucro	9.442	9.391	0,5%	3.249	26.632	-87,8%
Impostos Correntes	(6.899)	(4.308)	60,1%	(18.226)	(12.119)	50,4%
Impostos Diferidos	16.341	13.699	19,3%	21.475	38.751	-44,6%
Lucro (Prejuízo) do Período	(52.909)	(70.409)	-24,9%	(66.747)	(223.235)	-70,1%
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(52.909)	(70.409)	-24,9%	(66.747)	(223.235)	-70,1%

Lucro (Prejuízo) Base Dividendos	3T20	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Lucro (Prejuízo) líquido	(52.909)	(70.409)	-24,9%	(66.747)	(223.235)	-70,1%
Parcela realizada da reserva de reavaliação	3.659	5.527	-33,8%	9.303	15.965	-41,7%
Lucro (Prejuízo) base dividendos	(49.250)	(64.882)	-24,1%	(57.444)	(207.269)	-72,3%

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.